

RESUMO: O projeto Atendimento Audiológico ao paciente com Otite Média e/ou Zumbido está em sua quinta edição. O zumbido é um sintoma, definido por alguns autores como a percepção auditiva na ausência de um estímulo externo que gere som. A perda auditiva é considerada como uma das principais causas de zumbido, mas este sintoma pode ser provocado, ainda, por distúrbios odontológicos, cervicais, metabólicos, psiquiátricos, medicamentosos, entre outros. A Otite Média pode ser definida como uma inflamação na orelha média. Ela está muitas vezes relacionada com o aumento de fluido infectado ou não. É uma doença multifatorial, incluindo fatores etiológicos, como por exemplo disfunção na tuba auditiva ou infecções de vias aéreas superiores. Os principais fatores de risco para otites são: baixo peso ao nascimento, a idade precoce do primeiro episódio de otite, pois há a tendência dos episódios se repetirem, histórico de alergia, congestão nasal, presença de bactérias na nasofaringe e histórico familiar. O objetivo do projeto de extensão é atender pacientes, propiciando ao paciente rapidez no diagnóstico e tratamento e ao mesmo tempo permitir que acadêmicos tenham acesso a realização de tais avaliações, possibilitando a integração entre teoria e prática, bem como material para a realização de pesquisas. O projeto ocorre na zona 19 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) onde funciona o Serviço de Fonoaudiologia. Nos pacientes com queixa de zumbido são realizados os seguintes exames: audiometria tonal liminar, audiometria vocal, pesquisa do limiar de desconforto, audiometria tonal em altas frequências (9.000-20.000Hz), acufenometria, pesquisa do nível mínimo de mascaramento, pesquisa do mascaramento residual e medidas de imitância acústica. Nos pacientes com otite média os exames são audiometria tonal liminar, audiometria vocal e medidas de imitância acústica. No ano de 2017 foram atendidos, até o momento, 68 pacientes no ambulatório de zumbido. Destes, 32,35% compostos eram do sexo masculino e 67,64% do sexo feminino. No que se refere a otite média crônica, no corrente ano foram atendidos 69 pacientes, 40,57% do sexo masculino e 59,42% do sexo feminino. O diagnóstico audiológico é fundamental para o tratamento desses acometimentos. Além disso, o projeto garante ao extensionistas da graduação uma grande oportunidade de aprendizado. Anualmente realiza-se a revisão dos protocolos aplicados e da sistemática de avaliação adotada. A partir de tais discussões e da participação em eventos especializados, em 2017 foram incluídos novos testes, que permitem uma avaliação mais específica dos pacientes, especialmente no que se refere a portadores de zumbido crônico.